

SUNO INFRA DEBÊNTURES FI EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRA RENDA FIXA (SNID11)

CNPJ n° 48.969.881/0001-80

RELATÓRIO GERENCIAL #14

Fevereiro/2024

DISTRIBUIÇÃO POR COTA

DIVIDEND YIELD ANUALIZADO

R\$1,05 11,98%

COTA FECHAMENTO DE MERCADO*

R\$ 110,85

NÚMERO DE COTISTAS*

6.034

N° DE ATIVOS DA **CARTEIRA**

PATRIMONIAL*

CARREGO DA CARTEIRA DE CRÉDITO **DURATION** DA CARTEIRA (ANOS)

R\$ 100,75 CDI+2,66% 5,2



Entre no grupo de Telegram do SNID11 e conheça outros investidores com os

mesmos objetivos que você!

SUNO (ASSET



O FUNDO

O Suno Infra Debêntures é um fundo de debêntures investimento em incentivadas de condomínio fechado negociado na B3 sob o ticker SNID11. Seu objetivo é proporcionar retornos aos cotistas por meio do investimento no mercado de crédito. mais especificamente em debêntures de infraestrutura.

O fundo tem isenção de Imposto de Renda para pessoas físicas tanto no recebimento de proventos como em ganhos de capital.

RENDIMENTOS

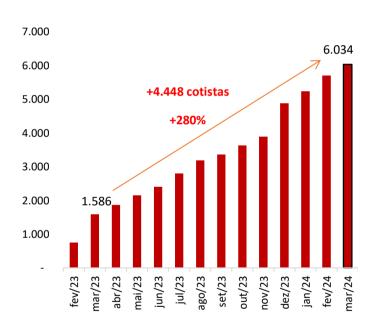
O fundo distribuiu **R\$ 1,05** por cota em março de 2024, referente ao resultado contábil auferido.

A "data com" ocorre no dia 15 de cada mês – ou no dia útil anterior, em caso de fins de semana ou feriados. Por sua vez, o pagamento do rendimento ocorre todo dia 25 – ou no dia útil anterior, em caso de fins de semana ou feriados.

O fundo procurará distribuir todos os meses o valor equivalente ao carrego do portfólio, independentemente da classificação atribuída a tal distribuição (rendimento ou amortização). Essa distinção é indiferente à pessoa física, uma vez que a isenção de Imposto de Renda para FI-Infras é completa, abrangendo tanto rendimentos sob qualquer classificação quanto ganho de capital.

COTISTAS

Histórico nº cotistas - SNID11

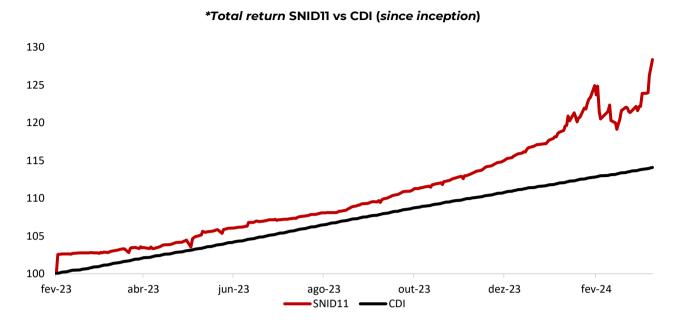


O SNID11 ultrapassou recentemente a marca de 6.000 cotistas. Ficamos felizes com o crescimento do fundo e sua trajetória até aqui, e esperamos continuar entregando bons resultados para nossos cotistas sempre.





RETORNO TOTAL



Fonte: Suno Asset, 2024

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

<u>Mês</u>	<u>Data com</u>	Data de pagamento	Rendimento (R\$/cota)
Jul-2023	14/07/2023	25/07/2023	1,15
Ago-2023	15/08/2023	25/08/2023	1,15
Set-2023	15/09/2023	25/09/2023	1,15
Out-2023	13/10/2023	25/10/2023	1,15
Nov-2023	14/11/2023	24/11/2023	1,15
Dez-2023	15/12/2023	22/12/2023	1,15
Jan-2024	15/01/2024	25/01/2024	1,15
Fev-2024	15/02/2024	23/02/2024	1,15
Mar-2024	15/03/2024	25/03/2024	1,05

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A tentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valdores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material publicitário apresenta informações resumidas e não é um documento completo, de modo que potenciais investidores devem ler o prospecto e regulamento do fundo, em especial a seção "fatores de risco", para avaliação dos riscos que o fundo está exposto, bem como aqueles relacionados à primeira emissão, à oferta e às cotas, os quais devem ser considerados para os investimentos nas cotas.



^{*} Total Return: foi calculado o retorno total da cota a mercado do fundo acrescido do reinvestimento dos rendimentos distribuídos aos cotistas na data-ex de cada rendimento.



COMENTÁRIO DO GESTOR

O período de fevereiro a março, foi novamente marcado pelo corte de 50 bps da Taxa Selic, partindo de 11,75% a.a. para 11,25% a.a. Este movimento acaba impactando o carrego nominal do fundo, tendo em vista que a carteira do SNID11 é indexada ao CDI por conta dos DAPs, instrumento utilizado como hedge para troca do componente IPCA das debêntures incentivadas.

Porém, mesmo com as quedas dos juros nos últimos meses o fundo tem conseguido entregar um resultado maior, quando comparado ao CDI, devido a parcela fixa da carteira, spread de crédito, que não se altera com o corte de juros.

Cenário Macro

No Brasil, a atividade econômica apresenta sinais positivos neste início de ano. O Índice de Atividade do Banco Central (IBC-Br), conhecido como prévia do PIB, registrou um aumento de 0,6% em janeiro (último dado disponível), impulsionado especialmente pelos setores de serviços e varejo. Além disso, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apontaram a criação de 180 mil vagas de emprego no mesmo período, contribuindo para uma taxa de desemprego de 7,6% no trimestre até janeiro de 2024. Esses indicadores refletem um mercado de trabalho aquecido, o que tende a impulsionar o consumo e sustentar o crescimento econômico.

Para o ano de 2024, as perspectivas apontam para uma retomada gradual da economia brasileira, com previsão de crescimento mais equilibrado entre os diversos setores. A redução da taxa básica de juros, o aumento do acesso ao crédito e o fortalecimento do consumo das famílias devem atuar como principais motores dessa expansão.

No âmbito fiscal, a arrecadação neste início de ano vem surpreendendo positivamente diante das medidas aprovadas no ano passado, como a taxação dos fundos exclusivos. De acordo com a Receita Federal, houve um aumento real de 6,67% na arrecadação do governo federal em janeiro de 2024 (último dado disponível), alcançando o maior volume para o mês desde o início da série histórica em 2000. Além disso, bons indicadores macroeconômicos, como o aumento na massa salarial e o valor em dólar das exportações, impactaram positivamente as receitas.



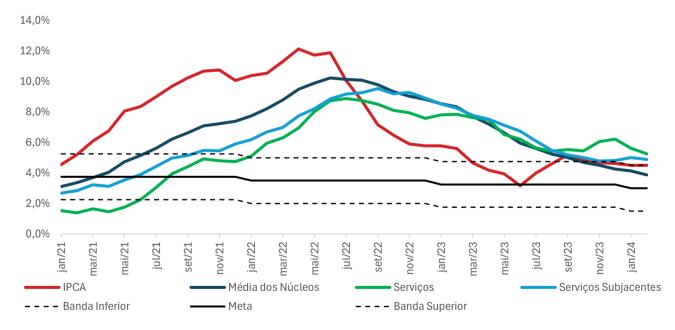


No entanto, ainda é improvável que o país atinja a meta de zerar o déficit este ano, mesmo com as medidas de ajuste fiscal em curso.

Em relação ao setor externo, a taxa de câmbio real-dólar (PTAX) fechou em R\$ 4,98, após encerrar janeiro em R\$ 4,95. Não houve grandes novidades que pudessem impactar de forma relevante o dólar. A dúvida permanece em relação ao início do afrouxamento da política monetária norte-americana.

Quanto à inflação, o IPCA registrou uma alta de 0,83% em fevereiro e, nos últimos 12 meses, o índice acumula uma alta de 4,50%. No mês, era de se esperar um fevereiro mais pressionado por conta dos reajustes de matrículas no início do ano letivo, o reajuste do ICMS e a pressão sobre alimentos em domicílio.

De forma geral, o IPCA não traz grandes surpresas apesar da alta acima da expectativa do mercado. Porém, a sensação é mista – há alguns dados mais positivos, outros menos. Para 2024, nossa projeção para o IPCA segue em 3,90%. A menor pressão dos alimentos pode trazer algum alívio nos próximos meses. Nosso olhar estará sobre a evolução de alguns segmentos como núcleos de inflação, preços de serviços e serviços subjacentes.



Fonte: IBGE / Elaboração: Suno Research

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material publicitário apresenta informações resumidas e não é um documento completo, de modo que potenciais investidores devem ler o prospecto e regulamento do fundo, em especial a seção "fatores de risco", para avaliação dos riscos que o fundo está exposto, bem como aqueles relacionados à primeira emissão, à oferta e às cotas, os quais devem ser considerados para os investimentos nas cotas.





No campo da política monetária, no início de fevereiro, foi divulgada a ata da última reunião do Copom. Na época, a taxa Selic se encontrava em 11,25% a.a. e o Comitê já havia sinalizado cortes de 0,5 p.p. nas próximas reuniões – pelo menos em março e maio.

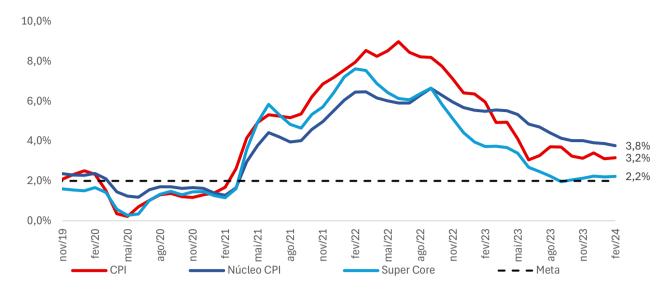
A ata ressaltou que o cenário externo segue volátil, com tensões geopolíticas e o início do debate sobre corte de juros em diversos países. Além disso, destacou que a economia brasileira continua desacelerando conforme o esperado, mas há alguns sinais que podem atenuar esse movimento, como o mercado de trabalho resiliente, o aumento da massa salarial, a elevação do salário-mínimo e dos benefícios sociais.

O Copom reforçou a visão de que o enfraquecimento no esforço de reformas estruturais e na disciplina fiscal, o aumento do crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública podem reduzir a flexibilização da política monetária. As expectativas de inflação seguem desancoradas e são um motivo de preocupação. Ademais, ressaltou que não há uma relação mecânica entre a taxa de juros norteamericana e a brasileira. Por fim, nossa projeção para o final de 2024 é uma taxa de 9,5% a.a.

No cenário internacional, os Estados Unidos apresentam uma economia resiliente. Os últimos dados do mercado de trabalho trazem um alívio na margem, com o crescimento da taxa de desemprego e a moderação dos salários, mas ele continua aquecido. Para os próximos meses, esperamos uma desaceleração da economia e a perspectiva é de um crescimento de 1,5% do PIB em 2024.

Em relação à inflação, o CPI dos EUA registrou um aumento mensal de 0,44% em fevereiro. No acumulado de 12 meses, o índice subiu de 3,1% em janeiro para 3,2% em fevereiro. O núcleo da inflação teve um aumento mensal de 0,36% e, nos últimos 12 meses, situa-se em 3,8%, em comparação com os 3,9% de janeiro - o menor valor desde maio de 2021. O aumento do índice nos últimos 12 meses, a estabilidade do núcleo e um qualitativo ainda pressionado indicam um cenário inflacionário com maiores dificuldades em convergir para a meta de longo prazo de 2,0%.





Fonte: BLS / Elaboração: Suno Research

Por outro lado, o Fed acompanha mais de perto o índice de preços PCE e, atualmente, encontra-se em níveis menores - 2,4% o índice cheio e 2,8% o seu núcleo. Diante deste cenário do CPI e das incertezas sobre a evolução da inflação e do mercado de trabalho, o banco central deverá adotar uma postura cautelosa nas próximas reuniões.

Na Zona do Euro, a atividade econômica permanece estagnada, mas espera-se uma flexibilização da política monetária no segundo semestre.

Na China, os dados deste início de ano, janeiro e fevereiro, do Índice de Gerentes de Compras (PMI), da indústria, do varejo e dos investimentos, indicam uma leve melhora na atividade econômica, embora persistam desafios relacionados à crise imobiliária, baixa confiança do consumidor, mudanças nas estruturas de crescimento e às tensões comerciais com o Ocidente.

Em resumo, o cenário econômico atual é complexo e dinâmico, exigindo cautela. No Brasil, os juros devem continuar caindo nesse primeiro semestre e a taxa Selic terminal dependerá da evolução do quadro inflacionário, das expectativas e do risco fiscal. Esta discussão deverá ganhar força ao longo do ano, o que pode trazer alguma volatilidade.

Por fim, as dúvidas no cenário internacional permanecem e a divulgação dos próximos dados será importante para os bancos centrais. Entretanto, esperamos que as taxas de





juros nos EUA e na Zona Euro caiam em 2024, trazendo boas perspectivas para o mercado.

- Gustavo Sung, Economista - chefe da Suno.

Mercado de Debentures Incentivadas

O mercado de crédito incentivado continua a ser beneficiado em decorrência das medidas no Governo Federal comentadas no último relatório, o que mais vem chamando a atenção é a tração que o mercado primário vem tendo, em fevereiro o mercado já demonstrava uma abertura da janela para novas captações, que tem sido intensificada no mês de março, tendo como base grande captações de empresas com alto grau de qualidade de crédito (high grade), como Neoenergia, Taesa, AES Brasil, Equatorial, CTEEP, Aegea, Minerva, entre outras, que estão aproveitando esta janela proporcionada por um fluxo de capital decorrente das mudanças em diversos veículos de investimentos que sofreram alterações.

Atualização dos ativos em carteira

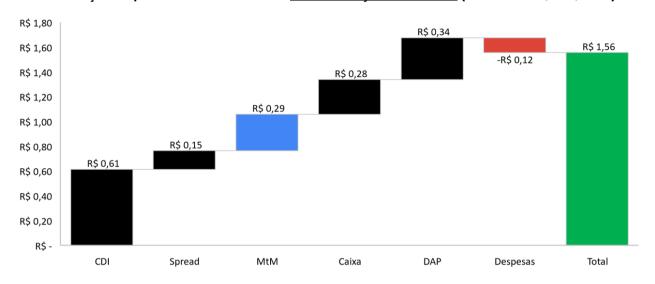
Iniciando o movimento de alocação dos recursos da 2º emissão do SNID, foi alocado 2,5 milhões na debênture normal da Braskem, BRKMA8. No relatório há uma seção destinada ao aprofundamento da tese.





ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

SNID11: atribuição de performance da carteira com marcação a mercado (data base: 14/mar/2024)



Fonte: Suno Asset, 2024

No período de fevereiro a março, a carteira do SNID sofreu uma valorização de R\$1,56 por cota, ajustado para as cotas integralizadas decorrentes da 2° emissão do fundo.

O componente CDI terminou em 11,15% ao longo do período, contribuindo com R\$ 0,61 por cota no período. O componente spread, em 2,66% no fechamento do período, atribuiu R\$ 0,15 por cota.

O caixa do fundo, por sua vez, contribuiu com R\$ 0,28 por cota, uma vez que hoje representa 51,2% do patrimônio do fundo, devido aos recursos decorrentes da 2° emissão ainda não alocado.

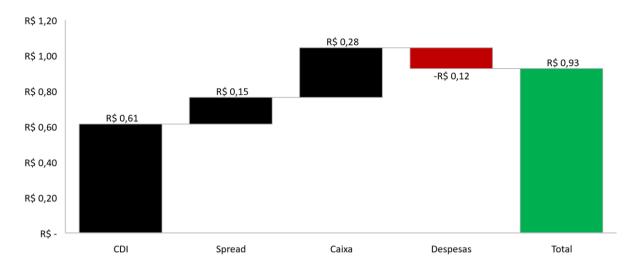
A marcação a mercado dos papéis em carteira atribuiu positivamente R\$ 0,29 por cota, em decorrência do fechamento das taxas indicativas no mercado secundário.

O DAP, instrumento utilizado como hedge para troca do componente IPCA das debêntures incentivadas por CDI, atribuiu positivamente R\$ 0,34 por cota, em decorrência da abertura das taxas das NTN-Bs no período.

Os custos e despesas detraíram R\$ 0,12 por cota do resultado do SNID11 no mês, em linha à média histórica.



SNID11: atribuição de performance da carteira <u>sem marcação a mercado</u> (data base: 14/mar/2024)



Fonte: Suno Asset, 2024

O gráfico mostra o retorno do carrego da carteira do fundo no período, excluindo os efeitos da marcação a mercado e da variação dos DAPs.

Desde seu início, em 27/dez/2022, até o fechamento do atual período, em 14/mar/2023, o SNID11 gerou R\$ 15,72 por cota em carrego, contando com as cotas da 2º emissão, sendo distribuído 101%.

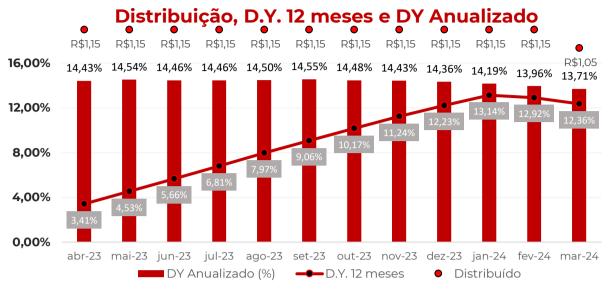
Conforme comentado anteriormente, uma vez que o fundo possui seu retorno atrelado ao CDI, uma trajetória de queda na Selic impactará nominalmente sua distribuição.

A reserva será utilizada, portanto, para suavizar o movimento de queda e ajudar na linearização da distribuição dos rendimentos futuros.





DIVIDEND YIELD

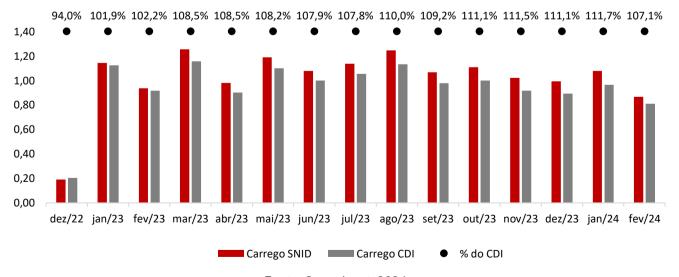


Fonte: Suno Asset, 2024

O fundo distribuiu ao longo dos últimos 12 meses 12,36%, tendo como base a cota a mercado. Em relação a cota patrimonial, a distribuição dos últimos 12 meses foi de 13,60%.

Em fevereiro o fundo rendeu líquido de custos 107,1% do CDI.

Essa queda em relação ao mês de janeiro se deve principalmente ao fato da maior parcela de caixa, que diluiu o efeito do spread da carteira de crédito, efeito que deve ser visto novamente no mês de março e reajustado no mês de abril, quando a carteira retomará ao ritmo pré-emissão.



Fonte: Suno Asset, 2024

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material publicitário apresenta informações resumidas e não é um documento completo, de modo que potenciais investidores devem ler o prospecto e regulamento do fundo, em especial a seção "fatores de risco", para avaliação dos riscos que o fundo está exposto, bem como aqueles relacionados à primeira emissão, à oferta e às cotas, os quais devem ser considerados para os investimentos nas cotas.





CARTEIRA

<u>Ativo</u>	<u>Código</u>	<u>Emissor</u>	<u>Setor</u>	<u>Rating</u>	<u>Spread de</u> <u>crédito</u>	<u>Duration</u>	% no fundo
Debênture	BRSTII	Brisanet	Telecom	A+ S&P	2,88%	2,3	2,9%
Debênture	BRKMA8	Braskem	Petroquímico	AAA FITCH/S&P	3,79%	4,0	3,5%
Debênture	CJEN13	Tesc	Portos	A+ FITCH	2,62%	5,3	7,5%
Debênture	ENAT21	Enauta	Óleo e gás	BBB+ S&P	4,59%	2,6	1,7%
Debênture	ESAM14	São Manoel	Energia Elétrica	AA FITCH	1,96%	4,1	0,9%
Debênture	HARG11	Holding do Araguaia	Rodovias	AAA S&P	2,37%	5,9	3,7%
Debênture	HVSP11	Hélio Valgas	Energia Elétrica	AA- MOODY'S	2,25%	6,0	3,3%
Debênture	MOVI34	Movida	Locação de Veículos	AAA FITCH	2,64%	2,1	0,6%
Debênture	MVLV19	Movida	Locação de Veículos	AAA FITCH	2,74%	2,1	0,7%
Debênture	QUATI3	Quatá	Sucroenergético	A FITCH	2,90%	5,0	0,7%
Debênture	RGRA11	Rota dos Grãos	Rodovias	-	2,63%	7,7	5,5%
Debênture	RIS412	Águas do Rio 4	Saneamento	AA+ S&P	1,59%	5,8	0,4%
Debênture	RISP12	Águas do Rio 1	Saneamento	AA+ S&P	1,59%	5,8	0,7%
Debênture	TCIIII	AES Tucano	Energia Elétrica	AA- FITCH	1,96%	6,7	3,1%
Debênture	UNEGII	UTE GNA I	Energia Elétrica	A S&P	2,83%	7,8	5,1%
Debênture	USAS11	Santa Adélia	Sucroenergético	AA- S&P	2,50%	2,4	3,1%
Debênture	VAMO13	Vamos	Locação de Máquinas	AAA FITCH	2,41%	3,3	1,3%
Debênture	VIXL25	VIX Logística	Logístico	AA- FITCH	2,21%	2,8	2,7%
LFT	-	-	-	-	-	-	2,6%
Caixa	-	-	-	-	-	-	51,2%
					<u>2,66%</u>	<u>5,2</u>	<u>101,4%</u>

Data base: 15/mar/2024

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material publicitário apresenta informações resumidas e não é um documento completo, de modo que potenciais investidores devem ler o prospecto e regulamento do fundo, em especial a seção "fatores de risco", para avaliação dos riscos que o fundo está exposto, bem como aqueles relacionados à primeira emissão, à oferta e às cotas, os quais devem ser considerados para os investimentos nas cotas.





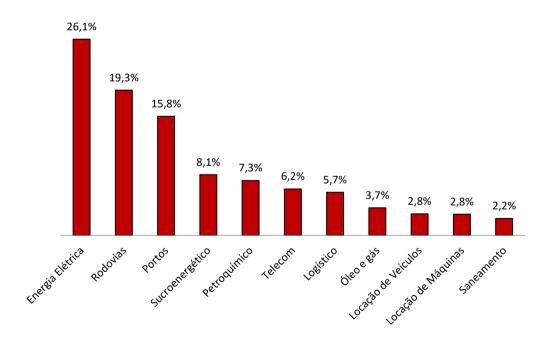
O SNID fechou o exercício com 18 debêntures, uma a mais em relação ao fechamento do período anterior, devido ao acréscimo da debênture da Braskem, BRKMA8 a carteira.

O fundo possui 37,0% do portfólio alocado em debêntures incentivadas, isso se deve a constituição de um novo master, o que permite o fundo alocar em ativos não incentivados nos primeiros 180 dias, além de outros 10,6% alocados em debêntures não incentivadas e 53,8% em caixa/LFT, o fundo ainda está ainda passando pelo processo de alocação pós 2° oferta, essa

alocação de caixa deve ser reduzida ao longo do mês de março e abril.

É importante ressaltar que não pretendemos indexar o portfólio do fundo ao IPCA, mesmo investindo em ativos incentivados que apresentam essa característica. Optaremos pelo hedge da carteira e swap de indexadores a fim de indexarmos majoritariamente a variação do fundo ao CDI. Pois entendemos que dessa forma podemos trazer maior previsibilidade de retorno e menor volatilidade na cota patrimonial.

SNID11: alocação setorial da carteira de crédito (data base: 15/mar/2024)

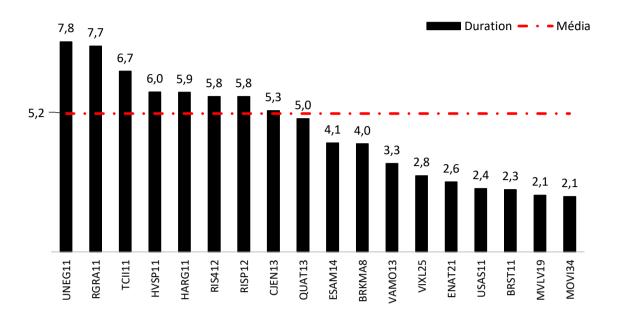


A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material publicitário apresenta informações resumidas e não é um documento completo, de modo que potenciais investidores devem ler o prospecto e regulamento do fundo, em especial a seção "fatores de risco", para avaliação dos riscos que o fundo está exposto, bem como aqueles relacionados à primeira emissão, à oferta e às cotas, os quais devem ser considerados para os investimentos nas cotas.





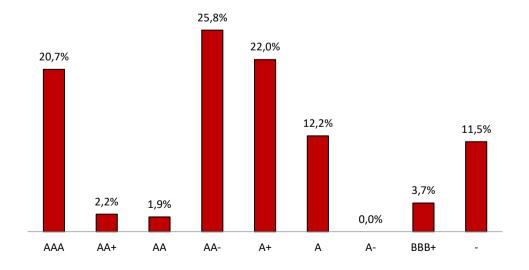
SNID11: duration ponderada da carteira (data base: 15/mar/2024)



Por fim, em termos de *rating*, o maior percentual alocado está entre ativos AAA e A+, no intervalo de melhores classificações de crédito para um ativo pela avaliação das instituições certificadoras. Temos hoje 72,6% da

carteira de crédito alocada entre debêntures AAA, AA, AA- e A+, o que – na nossa visão – configura uma alocação bem confortável quando considerados os níveis atuais de *spread* e *duration* da carteira.

SNID11: alocação percentual por rating (data base: 15/mar/2024)



A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliáriós (CVM) Pesviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material publicitário apresenta informações resumidas e não é um documento completo, de modo que potenciais investidores devem ler o prospecto e regulamento do fundo, em especial a seção "fatores de risco", para avaliação dos riscos que o fundo está exposto, bem como aqueles relacionados à primeira emissão, à oferta e às cotas, os quais devem ser considerados para os investimentos nas cotas.





MOVIMENTAÇÕES DO PERÍODO

No período, foram realizadas as seguintes movimentações de carteira:

- Início da posição em BRKMA8.

A debênture foi emitida pela Braskem. A Braskem é a uma das maiores empresas do setor petroquímico do mundo, atuando de forma internacional, com plantas industriais na América Latina, América do Norte e Europa, com vendas para cliente em mais de 70 países.

A empresa atua no setor petroquímico, setor que é baseado na transformação de moléculas de carbono e hidrogênio, derivados principalmente do petróleo e do gás, em compostos mais complexos, as chamadas resinas, que são usados em outras indústrias.

Dessa forma, a empresa se apropria do spread petroquímico, que é a diferença de preço entre a matéria-prima e as resinas, pelo fato de ambos os produtos serem commodities, esse spread varia com o tempo, e a empresa tem passado pelo pior ciclo do setor, algo que deve melhorar ao longo de 2024 e 2025.

Outro fator que tem afetado a empresa é o **caso Maceió**, os fenômenos sísmicos derivados da atuação de Sal-Gema na região de Maceió, prejudicaram diversos moradores e a infraestrutura da região afetada, a operação já foi desativada e não deve voltar a operar.

Apesar de muitas notícias negativas estarem associadas a este caso recentemente, este evento é de longa data, e a maior parte dos gastos já foram endereçadas e devidamente provisionadas, desta forma os desdobramentos não devem vir a prejudicar o crédito da empresa, que inclusive manteve o rating AAA pelas agências de risco.

Apesar do cenário difícil no setor petroquímico, a empresa tem um prazo médio da dívida de aproximadamente 12 anos, com a maior parte das dívidas vencendo após 2030, o que dá a empresa segurança para enfrentar o ciclo em que se encontra.

A alocação foi de R\$ 2,5 mi, que representam 3,5% do patrimônio, em uma debênture com vencimento em 2029 e uma duration de aproximadamente 4 anos, o que deve ser tempo mais do que o suficiente para a estabilização da empresa e do setor.





ATIVOS DO PORTFÓLIO

70		
	R	asil
	וט	asıı

O Complexo Eólico Tucano é uma usina de geração eólica situada nos municípios de Tucano, Biritinga e Araci, na Bahia, com capacidade instalada de 322 MW. É uma subsidiária da AES Brasil, uma das maiores companhias do segmento elétrico brasileiro. A AES Brasil possui 4,2 GW instalados em operação e mais 1,0 GW em construção, com atuação integral na geração de energia renovável.



A Águas do Rio é a maior concessão do portfólio da Aegea, que por sua vez, é a maior companhia privada de saneamento básico do país. A Águas do Rio atende mais de 10 milhões de pessoas sob a região de sua cobertura, e o prazo de sua concessão é de 35 anos, com vencimento em 2046. Seus investimentos visam aumentar a área de cobertura de água e esgoto e diminuir as perdas de água na distribuição, auxiliando na meta nacional de universalização da cobertura de saneamento no país.



A Brisanet é uma companhia do ramo de telecomunicações com atuação majoritária na região Nordeste do país. O foco de sua operação está no desenvolvimento das telefonias fixa e móvel, além da fibra óptica. Presente em quase 370 cidades, é uma das maiores companhias do segmento, com mais de 1,3 milhão de clientes.





Braskem	

A Braskem é uma das maiores Petroquímicas do mundo, atuando de forma internacional, com plantas na América Latina, América do Norte e Europa. Sua escala proporciona vantagens competitivas, que junto com sua capacidade de verticalização de alguns componentes químicos, concede a ela melhores spreads petroquímicos nos ciclos de alta.

UFV HÉLIO VALGAS

A Hélio Valgas é uma usina fotovoltaica sediada na cidade de Várzea de Palma, em Minas Gerais. O projeto prevê 662 MWp de capacidade instalada, com estimativa de início das operações para 3T23. É o maior projeto de geração da Comerc, sua controladora.

Holding do Araguaia

A Holding do Araguaia é uma subsidiária da Ecorodovias, e tem por objetivo explorar a concessão rodoviária de três trechos nas BRs-153, 080 e 414, nos estados do Tocantins e Goiás. A extensão total é de 850 km sob concessão. Sua atuação consiste na duplicação de vias, recuperação e manutenção do pavimento, além de obras e melhorias de segurança para as rodovias.



A Enauta é uma companhia que atua na exploração e produção de campos de óleo e gás, em campos on-shore e off-shore. Atualmente a empresa possui 2 ativos produtivos, que são os campos Manati, produtor de gás operado pela Petrobrás, e Atlanta, produtor de petróleo operado pela própria Enauta.







A Movida é a segunda maior locadora de carros do Brasil. A companhia atua em todo o território nacional em três diferentes segmentos: RAC (rent a car ou aluguel de carros), GTF (gestão e terceirização de frotas) e seminovos. Ela opera na tendência secular de "desimobilização" de ativos por parte das pessoas e companhias, que preferem alugar a deter um ativo físico em definitivo. Trata-se de um mercado em expansão, que apresenta grandes avenidas de crescimento e consolidação.



A Zilor opera no segmento sucroenergético, atuando no processamento da cana-de-açúcar para a produção de açúcar e etanol, além de exportar energia elétrica gerada a partir da biomassa, uma fonte limpa e renovável. Essa operação ocorre em três unidades localizadas no interior do estado de São Paulo. A companhia também é acionista da Copersucar, a maior empresa brasileira de açúcar e etanol e uma das maiores exportadoras mundiais desses produtos.



A Rota dos Grãos é a concessionária que opera o trecho de 140,6 km da rodovia entre Primavera do Leste e Paranatinga, no estado de Mato Grosso. A via é uma importante rota de escoamento da produção agropecuária do estado. Com operação e pedagiamento iniciados em 2022, a atuação da concessão consiste na duplicação de vias, recuperação e manutenção do pavimento, além de obras e melhorias de segurança para a rodovia.







A Santa Adélia opera no segmento sucroenergético, atuando no processamento da cana-de-açúcar para a produção de açúcar e etanol, além de exportar energia elétrica gerada a partir da biomassa, uma fonte limpa e renovável. Essa operação ocorre em duas unidades localizadas no interior do estado de São Paulo. É uma das maiores companhias do segmento no país.



A UHE São Manoel é uma usina de geração hidrelétrica situada no Rio Teles Pires, entre os municípios de Paranaitá (MT) e Jacarareacanga (PA). Em operação desde 2018, é uma subsidiária da EDP Brasil, Furnas e CTG Brasil. Situada em uma região com alto índice de chuvas, possui capacidade instalada de 700 MW, o que lhe garante o posto de segunda maior UHE de seu condomínio.



A Tesc – Terminal de Santa Catarina é um terminal portuário localizado no complexo de São Francisco do Sul (SC), com concessão iniciada em 1996 e renovada em 2017 até 2046. É ponto estratégico de interligação dos modais ferroviário e rodoviário para importação e exportação de componentes siderúrgicos, granéis sólidos, carga geral e carga de projeto. Devido à localização, é importante ponto de escoamento da produção agropecuária nacional para os mercados asiático e europeu.







A UTE GNA I é uma usina termelétrica localizada no município de São João da Barra, no Rio de Janeiro. É composta por três turbinas a gás e uma turbina a vapor que, juntas, são responsáveis por gerar 1,3 GW em ciclo combinado. A GNA é uma joint venture entre a Prumo Logística, bp, Siemens e SPIC Brasil, dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos sustentáveis de energia e gás no país.



A Vamos atua na locação de máquinas, veículos e equipamentos pesados e na posterior venda desses ativos após seu período de locação. A empresa também se vale da tendência secular de "desimobilização" de ativos por parte das companhias, que preferem alugar a deter um ativo físico em definitivo. Isso garante maior previsibilidade de custos e despesas, além de representar uma solução mais econômica e eficiente para sua operação. A companhia se encontra em um segmento pouco penetrado, com grandes avenidas de consolidação.



A Vix atua no setor de logística e transporte de cargas. Seu modelo de negócio consiste em oferecer soluções logísticas personalizadas para seus clientes, incluindo transporte rodoviário, armazenagem, gestão de estoques, distribuição, entre outros. A companhia atende uma ampla gama de setores, como varejo, e-commerce, indústria e agronegócio, disponibilizando soluções personalizadas para cada tipo de necessidade logística.





CARACTERÍSTICAS SUNO INFRA

Ticker	SNID11		
Nome	SUNO INFRA DEBÊNTURES FIC FI-		
Nome	INFRA RENDA FIXA		
CNPJ	48.969.881/0001-80		
Data de início	27/12/2022		
Taxa de administração	0,95% a.a.		
Taxa de performance	Não há		
Administrador	BTG PACTUAL SF S.A. DTVM		
Gestor	SUNO GESTORA DE RECURSOS		
Gestoi	LTDA.		
Público-alvo Investidores em geral			
Patrimônio líquido	R\$ 72.579.681,59		
	Isenção total de IR para pessoas		
Tributação	físicas (ganho de capital e		
IIIbutação	distribuição de rendimentos),		
	conforme Lei n° 12.431.		
	O FUNDO tem como objetivo obter		
	valorização de suas cotas por meio		
	da subscrição ou da aquisição, no		
	mercado primário ou secundário,		
Política de investimento	(i) de cotas de emissão de fundos		
Politica de investimento	de investimento que se		
	enquadrem no artigo 3°, caput, da		
	Lei n° 12.431 e (ii) de outros ativos		
	financeiros, observado o disposto		
	no Artigo 6° do Regulamento.		





SNID11 E FI-INFRAS NA MÍDIA



#SNID11: TUDO sobre o Fundo de Debêntures da Suno Asset

2,8 mil visualizações

· Transmitido há 11 meses



#SNID11: Live Mensal de Março do Suno Infra | CIO Vitor Duarte

531 views · Streamed 11 days ago



FI-INFRA: Como INVESTIR em INFRAESTRUTURA no BRASIL e...

76K views • 2 months ago



FI-INFRA SNID11: VALE A PENA INVESTIR?

638 views • 8 days ago



SNID11 - Emissão + Relatório #12

160 views · 3 days ago



SNID11: No mês de janeiro o hedge do fundo conseguiu entregar uma...

67 views · 2 weeks ago

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A tentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valdores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material publicitário apresenta informações resumidas e não é um documento completo, de modo que potenciais investidores devem ler o prospecto e regulamento do fundo, em especial a seção "fatores de risco", para avaliação dos riscos que o fundo está exposto, bem como aqueles relacionados à primeira emissão, à oferta e às cotas, os quais devem ser considerados para os investimentos nas cotas.





SOBRE A SUNO ASSET

A Suno Asset é uma gestora de recursos independente que compõe o Grupo Suno.

Atuamos na gestão de fundos de investimento com o objetivo de auxiliar investidores a conquistarem a independência financeira. Para tanto, trabalhamos por meio da construção de um patrimônio sólido e da disseminação da educação financeira.

Atualmente, a Suno Asset conta com:

- Cinco fundos imobiliários
 - o SNFF11 (fundo de fundos imobiliários).
 - o SNCIII (fundo imobiliário de crédito).
 - o SNLG11 (fundo imobiliário de renda).
 - o SNEL11 (fundo imobiliário de plantas de energia renovável).
 - o SNME (fundo imobiliário multiestratégia).
- Um Fiagro
 - o SNAG11 (Fiagro de crédito e imóveis rurais).
- Três fundos abertos de ações
 - o SUNO FIC FIA (fundo de ações).
 - SUNO SMALL CAPS FIC FIA (fundo de acões com foco em Small Caps).
 - SUNO GLOBAL EQUITIES FIC FIA BDR NÍVEL I (fundo de ações globais com variação cambial).
- Um fundo previdenciário
 - SUNO AÇÕES XP SEG PREV FIC FIM (versão previdenciária do fundo de ações).
- Um fundo de infraestrutura
 - o SNID11 (Fi-infra de investimento em debêntures incentivadas).

Por meio de uma plataforma completa de produtos financeiros, a Suno Asset busca atender a todos os investidores que desejam construir um patrimônio sólido e consistente.





Para dúvidas, sugestões e comentários, utilize nossos canais oficiais:

E-mail: ri.asset@suno.com.br

Formulário "Entre em Contato" em nosso site: www.suno.com.br/asset/

Instagram: @sunoasset

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) Pesviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material publicitário apresenta informações resumidas e não é um documento completo, de modo que potenciais investidores devem ler o prospecto e regulamento do fundo, em especial a seção "fatores de risco", para avaliação dos riscos que o fundo está exposto, bem como aqueles relacionados à primeira emissão, à oferta e às cotas, os quais devem ser considerados para os investimentos nas cotas.

